



# A INFLUÊNCIA DOS FATORES INSTITUCIONAIS NA EVASÃO

Um estudo nos cursos de Administração



Carolina Maranhão; Isadora Iannini; Marcos Corrêa; Neimar Gouvea.

# Introdução

---

---

- Pensar a evasão e justificá-la com base nas idiossincrasias dos estudantes é demasiado apressado e superficial. Apesar desses fatores serem relevantes na decisão de abandonar um curso de graduação, eles não respondem a complexa relação que a evasão tem com os fatores institucionais tais como estrutura, corpo docente, currículo, coordenação e demais relativos à gestão do curso. O quanto a decisão por evadir passa por estas questões?

## Problema de Pesquisa e Objetivos

---

- Quais fatores institucionais favorecem ou dificultam a evasão?
- Buscando responder à pergunta da pesquisa, foi desenvolvida uma investigação exploratória para aproximação ao fenômeno da evasão e seus motivadores institucionais. Apesar de a pesquisa realizada não ser capaz de mostrar positivamente as dimensões acerca da evasão em nível meso, acreditamos que os dados apresentados iniciam um caminho metodológico de investigação das razões institucionais para a evasão escolar, clareando o tema e nos demonstrando seus contornos.

## Justificativa

---

- Curso de Administração (Presencial) – Ano 2014 = 538.841 Matrículas;
- 2º Curso em número de alunos no país; (Direito – 721.104 matrículas);
- Número de IES – **Ano 2000: 1.180** – **Ano 2014: 2.368**
- **Evasão:**
  - **2014 – 25,4% no Ensino Presencial**
    - **IES PRIVADAS – 27,9%**
    - **IES PÚBLICAS – 18,3%**

Fonte: Mapa do Ensino Superior – SEMESP, 2016

## Base Teórica

---

- Silva Filho et al (2007) e Melo et al (2012) apontam que apontar como causa da evasão somente as questões socioeconômicas dos alunos, é demasiadamente simplificado. Tal resposta pode ser dada, muitas vezes, para que o aluno “fuja” da explicação do real motivo.
- Melo et al (2012) aponta fatores como ensino médio precário; didática dos docentes; tensões na relação aluno x professor; expectativas x decepção dos alunos; incompatibilidade de horários, etc.

## Base Teórica

---

- Em pesquisa realizada, Mello e Santos (2012) levantaram 21 possíveis causas para investigar a evasão, com base na literatura. Ao final, perceberam que a maior parte evadiu por questões relacionadas com a “carga de trabalho excessiva”, “incompatibilidade de horários” e expectativas diferentes. Ainda, descobriram que antes de sair do curso, o aluno não procurou a Instituição e/ou a família e alguns conversaram com colegas.

## Base Teórica

---

- **O combate à evasão, segundo Silva Filho et al (2007), é iniciativa de poucas Instituições!**
- Santos et al (2011) afirmam que as estratégias de marketing de relacionamento são capazes de diminuir a evasão dos discentes. Para o autor, o processo de captação das IES funcionam bem, mas o processo de retenção é falho.
- Baggi e Lopes (2011) dizem que há muita preocupação com a evasão nas IES, mas poucos programas institucionais de combate ao fenômeno.

## Base Teórica

---

- Baggi e Lopes (2011) afirmam ainda que, com a quantidade de informações que a IES possui, ela poderia atuar de maneira mais ativa no combate ao fenômeno. Como exemplo, apontam, os problemas relacionados ao currículo ou desempenho dos docentes e discentes, que podem ser facilmente percebidos na avaliação institucional e qualidade do ensino.



# Base Teórica

---

- Sobre os motivos Institucionais que contribuem para a evasão:
  - **Pereira (2003) – Fatores Internos à Instituição.**
    - Currículos desatualizados;
    - Rígida cadeia de pré-requisitos para as disciplinas;
    - Falta de formação pedagógica ou desinteresse do docente;
    - Insuficiência de estrutura de apoio como laboratórios de ensino e de informática.
  - **Pereira (2003) – Fatores que afetam a percepção de qualidade.**
    - Infraestrutura deficitária;                      - Métodos de avaliação dos docentes;
    - Acervo desatualizado;                              - Deficiência didático-pedagógica dos docentes;

# Base Teórica

---

- Sobre os motivos Institucionais que contribuem para a evasão:
  - **Plat Neto (2008) – Fatores Controláveis pela Instituição**
    - Exigência exacerbada em disciplinas (fora da capacidade ou disponibilidade de tempo dos alunos);
    - Pouca atenção extraclasse aos alunos;
    - Falta de oportunidade e motivação para realizar pesquisas;
    - Ausência de assistência social e psicológica efetiva;
    - Ausência de assistência financeira;
    - Gastos com livros, materiais e equipamentos caros;

# Metodologia

---

---

- Propusemo-nos a desenvolver uma pesquisa exploratória acerca das motivações institucionais para a evasão dos discentes de Administração nas Instituições de ensino Superior do Brasil. Para tal, foram coletados 38 relatos sobre a decisão de evasão do curso, em 3 instituições diferentes, sendo uma federal, localizada no estado de Minas Gerais e duas particulares, sendo uma em Minas Gerais, pertencente a um grande grupo educacional do Brasil e outra do Vale do Paraíba, interior de São Paulo e que é de natureza confessional.
- O total de relatos foi coletado através de métodos qualitativos tais como entrevistas estruturadas e semi-estruturadas. Todas as abordagens tinham como eixo central a compreensão dos motivos de evasão, no âmbito institucional, que influenciaram na decisão do discente de sair do curso.

# Metodologia

---

---

- Os dados coletados foram analisados com base na análise de conteúdo de Bardin (2009). Após o exercício de categorização, chegamos a 9 categorias organizadas em quatro dimensões. As dimensões utilizadas para parametrizar a análise de dados foram as mesmas presentes no documento de avaliação de cursos da educação superior utilizado pelo MEC. Extraímos de tal documento a seção referente à análise institucional.
- Desta forma, analisamos os dados coletados à luz das dimensões institucionais de avaliação dos cursos de educação superior, esperando compreender o fenômeno da evasão sobre seu viés institucional, auxiliando instituições e seus gestores a tomarem decisões acerca das medidas institucionais mitigadoras da evasão escolar.

# Resultados Preliminares

---

---

## ▪ Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

<b>FATORES RELATIVOS ÀS DISCIPLINAS OFERTADAS</b>	
Regras burocráticas (falta, prova, reprovação) muito rígidas	18
Aulas monótonas	7
Falta de flexibilização da política de provas e trabalhos em sala de aula	7
Falta de oferta de disciplinas à distância/modalidade de curso de férias	5
<b>FATORES RELATIVOS À POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	
Impossibilidade da aceitação do local de emprego do aluno para cumprimento do estágio obrigatório	1
<b>FATORES RELATIVOS À CARGA DE TRABALHO EXTRACLASSE</b>	
Muito trabalho para ser feito em casa	6
<b>FATORES RELATIVOS ÀS DISCIPLINAS OFERTADAS</b>	
Falta de estímulo à empregabilidade do aluno	1

# Resultados Preliminares

---

---

**Dimensão 2:**  
**CORPO DOCENTE**

<b>FATORES RELATIVOS À MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES PARA LECIONAR</b>	
Baixo nível de comprometimento dos professores	4
Alta taxa de absenteísmo dos professores	1
Desmotivação dos professores para lecionar	1
<b>FATORES RELATIVOS À DIDÁTICA DOS DOCENTES</b>	
Falta de inovação didática nas disciplinas	4
Falta de diálogo com os professores	2
<b>FATORES RELATIVOS AO DISTANCIAMENTO DAS DISCIPLINAS DA REALIDADE LOCAL/EMPREGABILIDADE</b>	
Distanciamento das disciplinas da realidade local	1
Baixa aplicabilidade dos conteúdos aprendidos na realidade do aluno	3
Falta de oportunidade ao aluno de demonstrar suas experiências pessoais de trabalho	1
Curso muito teórico	1

# Resultados Preliminares

---

---

## ▪ Dimensão 3: COORDENADOR DO CURSO E DEMAIS FUNCIONÁRIOS

FATORES RELATIVOS À POLÍTICA DA GESTÃO ESCOLAR	
Falta de assistência da instituição, quando do adoecimento mental dos alunos	1
Alta burocracia da instituição para atendimento ao aluno e solução de suas dúvidas	1
Baixo nível de atividades extra-curriculares (atividades complementares)	1

## ▪ Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

FATORES RELATIVOS À INFRAESTRUTURA	
Laboratórios ruins	1
Falta de política de bolsas para alunos	1

## Em Síntese

---

---

- Os fatores levantados acima, a partir das quatro dimensões, se referem a fatores institucionais, alusivo ao grupo meso da temática evasão. Essas dimensões de ordens institucionais são observadas no relatório ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC (1996), como sendo motivadores ao desinteresse e desencanto dos estudantes sobre o curso. Como pode-se observar, muitos desses fatores podem ser sanados ou amenizados pela própria instituição.
- O aluno carrega consigo toda uma expectativa que somadas a fatores como de natureza didático-pedagógica, corpo docente, coordenador do curso e demais funcionários e infraestrutura listados, elencam os fatores institucionais que acabam por originar a evasão no curso de administração.



## Em Síntese

---

- As instituições observam a evasão do aluno, e muitas vezes procuram por novos alunos. Porém os problemas endógenos são recorrentes, e aqueles novos alunos com o passar do tempo podem também evadir. Bittencourt e Mercado (2014), afirmam que o custo de um aluno evadido é maior que o de mantê-lo na instituição. Fato é que as instituições não podem evitar a evasão do aluno, porém podem amenizá-la, trabalhando principalmente naqueles fatores que lhes dizem respeito.

# Referências

---

- ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC. *Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras*. Outubro de 1996.
- BAGGI, C. A. dos S.; LOPES, D. A. *Dropout rates and institutional evaluation in highther education: a bibliographical discussion*. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.16, n.2, p. 355-374. Jul, 2011.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BITTENCOURT, Ibsen Mateus; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. *Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB*. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 22, n. 83, 2014.
- CAMARGOS, M. A. de; FERREIRA, A. R.; CAMARGOS, M. C. S. *Perception, performance, autonomy and working conditions of administration course coordinators in Institutions of Higher Learning (IES) in Minas Gerais, Brazil*. Revista de Gestão USP, vol. 17, n. 3, 2010.
- CUNHA, J. V. A. da; LUCA, M. M. M.; LIMA, G. A. S. F. de; CORNACCHIONE JR., E. B.; ORR, E. *Quem está ficando para trás? Uma Década de Evasão nos Cursos Brasileiros de Graduação em Administração de Empresas e Ciências Contábeis*. REPeC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, ISSN 1981-8610, Brasília, v.9, n.2, art. 1, p. 124-142, abr./jun. 2015
- MACHADO, S. M. C.; ROCHA, F. C. C. da. *The invisibility of the problems of the students' paths: from schools registers to the manufacturing of oficial educational statistics (Minas Gerais, 1907-1917)*. Hist. Educ. [online], v.19, n.46, p. 53-73. Porto Alegre, 2015.

# Referências

---

- MELLO, S. P. T. de; SANTOS, E. G, do. *Diagnosis and alternatives for containment of dropping out in the administration course*. Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL). v.5, n.3, p. 67-80. Florianópolis, dez. 2012.
- MELLO, S. P. T. de; SANTOS, E. G. do; SOARES, A. C; REZENDE, A. M. C. A evasão no curso de administração: diagnostico e possibilidades em uma universidade pública no sul do brasil. XXIII ENANGRAD, Administração Pública. Bento Gonçalves – RS, 2012.
- MEYER JR., V., PASCUCCI, L., MANGOLIN, L. **Gestão estratégica**: um exame de práticas em universidades privadas. Revista de Administração Pública. V. 46, n. 1. Rio de Janeiro: Jan/Feb.,2012.
- NASCIMENTO, T. A. de C.; SIMÕES, J. M. *Analysis of interpersonal conflict management in public organizations of vocational education in Nova Iguaçu RJ*. Revista de Gestão USP, vol.8, n. 4. 2011.
- PLATT NETO, O. A.; CRUZ, F da.; PFITSCHER, E. D. Utilização de metas de desempenho ligadas à taxa de evasão escolar nas universidades públicas. Revista de Educação e pesquisa em Contabilidade. Brasília, v.2, art.4, p. 54-74. maio/agosto 2008.
- PEREIRA, F. C. B. Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as Instituições de Ensino Superior. Tese (Doutorado). Orientador SAMOHYL, R. W. Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 172f. 2003.
- Portal Brasil. MEC cria grupo para examinar causa de evasão escolar. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/mec-cria-grupo-para-examinar-causa-de-evacao-escolar>> Acesso em: 15/03/2017.
- Portal Brasil. MEC defende reformas para reduzir evasão em faculdades. 2016. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2016/10/mec-defende-reformas-para-reduzir-evacao-em-faculdades>> Acesso em: 15/03/2017.

# Referências

---

- Portal do MEC. LORENZONI, I. Universidade ajuda escolas do Paraná no combate à evasão. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36092>> Acesso em: 15/03/2017.
- SANTOS, G. A. L.; GALLI, L. C. do L. A.; SACOMANO NETO, M.; GIULIANI, A. C.; CAMARGO, S. H. C. R. V. de. *The evasion in the private university: a case study in a brazilian educational institution*. Revista Ciências Administrativas, vol. 17, n. 1, p. 180-194, Universidade de Fortaleza. Fortaleza, 2011.
- SEMESP. Sindicato das Mantenedoras de ensino superior. **Mapa do ensino Superior**. São Paulo. 2015.
- SILVA FILHO, R. L. L., MOTEJUNAS, P. R., HIPÓLITO, O., & LOBO, M. B. C. M. (2007). A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de pesquisa, 37(132), 641-659, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.
- Todos pela Educação. MEC lança programa para combater a evasão. 2016. Disponível em: <<http://www.todospelaeducacao.org.br/reportagens-tpe/38134/mec-lanca-programa-para-combater-evasao-escolar/>> Acesso em: 15/03/2016.
- ZORDAN, G. R. Estudo sobre os fatores que influenciaram a evasão no curso de administração da UFMA, na modalidade a distância, no pólo presencial de Porto Franco – MA. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Maranhão. 103 f. São Luis, 2012.